



MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

OBJETO: COBERTURA METÁLICA PARA GARAGEIRO E ESTACIONAMENTO DA PREFEITURA

EMISSÃO INICIAL	R00	26/01/2026			
-----------------	-----	------------	--	--	--

Rev.	Descrição	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
------	-----------	------	------------	-------------	-----------

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

ÍNDICE

1. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
1.1. PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	4
1.2. BARRAÇÃO PARA OBRAS DE MÉDIO PORTE REAPROVEITAMENTO 2 VEZES	4
1.3. LOCAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO ENTRE 200 E 1000 M2, INCLUSIVE EXECUÇÃO DE GABARITO DE MADEIRA.....	4
1.4. ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA MONOFÁSICA DEMANDA ENTRE 0 E 3,8 KW - REV 01	4
1.5. LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL INCLUSIVE MURETA, EXCETO HIDRÔMETRO - REV 03_10/2022	5
2. INFRAESTRUTURA.....	5
2.1. ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	5
2.2. REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023.....	5
2.3. FORMA PLANA PARA SAPATAS, EM MADEIRA MAÇIÇA, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO	5
2.4. FORMA PLANA PARA VIGAS-BALDRAME, EM COMPENSADO RESINADO DE 14MM, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO	6
2.5. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5 MM.....	6
2.6. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM	6
2.7. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	6
2.8. CONCRETO FCK = 25MPA	6
2.9. LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS	7
3. SUPERESTRUTURA	7
3.1. PLANA PARA PILARES, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 14MM, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO	7
3.2. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5 MM.....	7
3.3. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM	7
3.4. CONCRETO FCK = 25MPA	8
3.5. LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS	8

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001
Página:
Arquivo: Dados Gerais
Data: 26/01/2026

4. SISTEMA DE COBERTURA	8
4.1. ESTRUTURA METÁLICA GALPÕES EM PÓRTICOS - COLUNAS/VIGAS EM TRELIÇA UDC150	8
4.2. TELHAMENTO COM TELHA EM AÇO GALVALUME, SIMPLES, TRAPEZOIDAL, PRÉ-PINTADA, TP4 0 - 0,50MM, KINGSPAN- ISOESTE OU SIMILAR.....	9
4.3. CUMEEIRA EM GALVALUME PARA TELHA TRAPEZOIDAL GALVALUME STANDARD, COM 40 CM DE CADA LADO, E = 0,43MM, COR NATURAL.....	9
4.4. CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 100 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	9
4.5. CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	9
5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	9
6. DRENAGEM PLUVIAL	10
7. SERVIÇOS FINAIS	12

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

1. SERVIÇOS PRELIMINARES**1.1. PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

Placas de obra em chapa de aço galvanizado, confeccionada e instalada conforme instruções e padrões fornecidos pela Prefeitura Municipal conforme Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras, nas dimensões de 3,00 x 2,00m, igual a 6,00 metros quadrados.

1.2. BARRACÃO PARA OBRAS DE MÉDIO PORTE REAPROVEITAMENTO 2 VEZES

O barracão de apoio para obras de médio porte será executado em caráter provisório, constituído por sistema construtivo modular e desmontável, conforme práticas usuais adotadas em canteiros de obras descritas em manuais técnicos e documentos de referência nacionais. Sua implantação compreenderá as etapas de locação, montagem da estrutura, fechamento lateral, cobertura e instalações básicas, assegurando condições adequadas para apoio operacional, armazenamento e abrigo de equipes. O barracão foi projetado para permitir o reaproveitamento em até duas utilizações, mediante desmontagem controlada e posterior remontagem, promovendo otimização de recursos, redução de resíduos e conformidade com diretrizes de sustentabilidade e execução racional de obras.

1.3. LOCAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO ENTRE 200 E 1000 M2, INCLUSIVE EXECUÇÃO DE GABARITO DE MADEIRA

A locação da obra será feita pelo processo convencional, através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, a cada 2 metros. A locação da edificação será feita obedecendo-se às medidas do projeto de arquitetura e o código de obras do Município.

1.4. ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA MONOFÁSICA DEMANDA ENTRE 0 E 3,8 KW - REV 01

A obra será atendida por entrada provisória de energia elétrica monofásica, com demanda estimada entre 0 e 3,8 kW, instalada em rede aérea, conforme padrões técnicos da concessionária local vigente. A alimentação elétrica será executada por meio de poste galvanizado, devidamente fixado e dimensionado para suportar os esforços mecânicos e elétricos da instalação, não estando incluso o fornecimento do medidor de energia.

A CONTRATANTE deverá providenciar, junto à concessionária de energia elétrica, a solicitação e liberação da ligação provisória, incluindo a aprovação do padrão de entrada, vistoria técnica e energização do ponto de fornecimento.

A energia elétrica disponibilizada será destinada à alimentação de equipamentos elétricos necessários à execução da obra, tais como ferramentas, máquinas de pequeno porte, bem como à iluminação provisória e aos sistemas básicos de segurança do canteiro de obras, garantindo condições adequadas de trabalho, operação e segurança durante todas as etapas da execução.

Todas as instalações provisórias deverão atender às normas técnicas aplicáveis, às exigências da concessionária local e às condições de segurança previstas na legislação vigente, permanecendo em operação apenas durante o período necessário à execução da obra.

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

1.5. LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL INCLUSIVE MURETA, EXCETO HIDRÔMETRO - REV 03_10/2022

Será instalada de forma provisória a ligação predial de água em mureta de concreto, com fornecimento de material, inclusive mureta, hidrômetro, rede DN 50mm

A CONTRATANTE deverá providenciar junto a concessionária local a ligação provisória de água afim de possibilitar o abastecimento de água da obra, de forma que possibilite a execução dos serviços e utilização dos funcionários para consumo e higiene.

2. INFRAESTRUTURA**2.1. ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024**

A escavação manual será executada conforme o projeto estrutural, utilizando ferramentas manuais adequadas, como pá, picareta e ponteira. Inicialmente, será realizada a marcação precisa no terreno dos alinhamentos e dimensões da escavação, garantindo conformidade com os eixos e cotas estabelecidos em projeto.

O serviço será conduzido por operários qualificados, observando as condições do solo e a profundidade especificada, de modo a evitar escavações excessivas ou desníveis. O material escavado será depositado em local apropriado, de forma a não interferir na execução de outras etapas da obra, podendo ser reaproveitado ou descartado conforme orientação técnica.

Durante a execução, será mantida atenção à estabilidade das bordas e ao nivelamento do fundo da escavação, de forma a assegurar adequada base de apoio para posterior armação e concretagem da viga.

2.2. REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023

O reaterro manual de valas será executado com o uso de compactador de solos de percussão, conforme especificações do projeto. Inicialmente, quando necessário, proceder-se-á à umidificação do solo até atingir o teor de umidade ótimo de compactação. O reaterro será realizado lateralmente à tubulação e na região de recobrimento, garantindo que o tubo permaneça continuamente apoiado sobre o berço de assentamento.

Em seguida, será executado o reaterro superior, correspondente a uma camada de aproximadamente 30 cm acima da geratriz superior da tubulação. A compactação ocorrerá apenas nas áreas compreendidas entre o plano vertical tangente à tubulação e as paredes da vala, evitando-se a compactação diretamente sobre o tubo para prevenir deformações. O reaterro final será executado em camadas sucessivas, devidamente compactadas, até atingir a superfície do terreno natural ou a cota de projeto, assegurando uniformidade com o solo adjacente.

Caso exista escoramento, sua remoção será feita de forma simultânea ao reaterro, garantindo o completo preenchimento da vala e a estabilidade da estrutura.

2.3. FORMA PLANA PARA SAPATAS, EM MADEIRA MAÇIÇA, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

2.4. FORMA PLANA PARA VIGAS-BALDRAME, EM COMPENSADO RESINADO DE 14MM, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO

A forma será utilizada para a moldagem de estruturas de concreto, estando em condições adequadas. As formas deverão receber reforços em seus travamentos e contraventamentos para que não ocorram desvios verticais e horizontais quando da concretagem. Não será permitido o uso dessas formas em outras obras e que já tenham sido reutilizados mais de 3 vezes.

2.5. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5 MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas, sapatas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA50A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

2.6. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA60A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

2.7. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021

Será executado o concreto magro para lastro, com traço 1:4,5:4,5 em massa seca de cimento/areia média/seixo rolado, com preparo mecânico com betoneira de 600L.

A execução dos concretos deverá obedecer rigorosamente às especificações e as normas técnicas da ABNT, sendo de exclusiva responsabilidade da contratada a resistência e a estabilidade de qualquer parte da estrutura executada com esses concretos.

Sendo a dosagem do concreto será experimental e terá por fim estabelecer o traço para que este tenha a resistência e a trabalhabilidade prevista, expressa esta última pela consistência. Assim o contratado tem como responsabilidade material, ferramentas e mão-de-obra para execução e preparação do mesmo.

2.8. CONCRETO FCK = 25MPA

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

O preparo deve ser de acordo com a dosagem estabelecida obedecendo rigorosamente a resistência Fck 25 MPa deve ser utilizado materiais de qualidade para que seja possível obter a resistência pré-estabelecida. O transporte deve ser feito com o uso de carrinho de mão com pneus de borracha sobre tabuas de madeiras ao longo do trajeto evitando dessa forma a segregação do concreto.

2.9. LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS

O concreto deve ser lançado de um ponto o mais próximo possível da posição final, através de sucessivas camadas, com espessura não superior a 50 cm, e com cuidados especiais para garantir o preenchimento de todas as reentrâncias, cantos vivos, e prover adensamento antes do lançamento da camada seguinte. Em nenhuma situação o concreto deve ser lançado de alturas superiores a 2m.

No caso de peças altas, e principalmente se forem estreitas, o lançamento deve se dar através de janelas laterais em número suficiente que permita o controle visual da operação. Cuidados complementares: Concretos com suspeita de terem iniciado pega antes do lançamento devem ser recusados; O adensamento, que objetiva atingir a máxima densidade possível e a eliminação de vazios, deve ser executada por equipamentos vibratórios mecânicos. A medição será em m³ de serviço executado.

3. SUPERESTRUTURA**3.1. PLANA PARA PILARES, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 14MM, 03 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO**

A forma será utilizada para a moldagem de estruturas de concreto, estando em condições adequadas. As formas deverão receber reforços em seus travamentos e contraventamentos para que não ocorram desvios verticais e horizontais quando da concretagem. Não será permitido o uso dessas formas em outras obras e que já tenham sido reutilizados mais de 3 vezes.

3.2. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5 MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas, sapatas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA50A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

3.3. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA60A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento,

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

3.4. CONCRETO FCK = 25MPA

O preparo deve ser de acordo com a dosagem estabelecida obedecendo rigorosamente a resistência Fck 25 MPa deve ser utilizado materiais de qualidade para que seja possível obter a resistência pré-estabelecida. O transporte deve ser feito com o uso de carrinho de mão com pneus de borracha sobre tabuas de madeiras ao longo do trajeto evitando dessa forma a segregação do concreto.

3.5. LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS

O concreto deve ser lançado de um ponto o mais próximo possível da posição final, através de sucessivas camadas, com espessura não superior a 50 cm, e com cuidados especiais para garantir o preenchimento de todas as reentrâncias, cantos vivos, e prover adensamento antes do lançamento da camada seguinte. Em nenhuma situação o concreto deve ser lançado de alturas superiores a 2m.

No caso de peças altas, e principalmente se forem estreitas, o lançamento deve se dar através de janelas laterais em número suficiente que permita o controle visual da operação. Cuidados complementares: Concretos com suspeita de terem iniciado pega antes do lançamento devem ser recusados; O adensamento, que objetiva atingir a máxima densidade possível e a eliminação de vazios, deve ser executada por equipamentos vibratórios mecânicos. A medição será em m³ de serviço executado.

4. SISTEMA DE COBERTURA**4.1. ESTRUTURA METÁLICA GALPÕES EM PÓRTICOS - COLUNAS/VIGAS EM TRELIÇA UDC150**

A estrutura da cobertura será executada em sistema metálico tipo galpão, constituída por pórticos compostos por colunas e vigas em treliça, confeccionadas em perfis metálicos do tipo UDC 150. Os elementos estruturais serão fabricados em aço estrutural, com ligações aparafusadas e/ou soldadas, conforme projeto executivo, garantindo estabilidade global, resistência mecânica e durabilidade.

A execução da estrutura metálica da cobertura terá início após a liberação da frente de serviço e a verificação do correto posicionamento, nivelamento e resistência dos apoios. Os elementos estruturais serão previamente fabricados em oficina, conforme projeto executivo, e transportados ao local da obra para montagem. A montagem dos pórticos será realizada por etapas, iniciando-se pelas colunas, que serão posicionadas, prumadas e fixadas aos elementos de fundação por meio de chapas de base e chumbadores. Em seguida, serão montadas as vigas em treliça, com travamentos provisórios até a estabilização completa do conjunto. As ligações poderão ser aparafusadas e/ou soldadas, devendo estas últimas ser executadas por profissional qualificado, com posterior limpeza e proteção anticorrosiva das superfícies metálicas expostas.

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

4.2. TELHAMENTO COM TELHA EM AÇO GALVALUME, SIMPLES, TRAPEZOIDAL, PRÉ-PINTADA, TP4 0 - 0,50MM, KINGSPAN- ISOESTE OU SIMILAR

O telhamento da cobertura será executado com telhas metálicas em aço galvalume, do tipo simples, com perfil trapezoidal e acabamento pré-pintado, apresentando espessura mínima de 0,50 mm. As telhas serão fixadas à estrutura metálica por meio de parafusos autobrocantes com arruelas de vedação em neoprene, garantindo estanqueidade e adequada fixação. A fixação será realizada por meio de parafusos autobrocantes, providos de arruelas metálicas e elementos de vedação em neoprene, garantindo estanqueidade e resistência à ação do vento. Durante a execução, deverão ser observados os alinhamentos, o correto assentamento das telhas e a eliminação de frestas, evitando infiltrações e assegurando o desempenho do sistema de cobertura.

Poderão ser utilizados sistemas equivalentes, como Kingspan, Isoeste ou similar, desde que atendidas as mesmas características técnicas especificadas.

4.3. CUMEEIRA EM GALVALUME PARA TELHA TRAPEZOIDAL GALVALUME STANDARD, COM 40 CM DE CADA LADO, E = 0,43MM, COR NATURAL

A cumeeira será executada em aço galvalume, compatível com o sistema de telhas trapezoidais adotado, com abas de 40 cm em cada lado e espessura mínima de 0,43 mm, instalada de forma contínua ao longo do eixo da cobertura. A fixação será realizada com elementos adequados, utilizando-se materiais de vedação complementares quando necessário, de modo a garantir perfeita estanqueidade, proteção contra infiltrações e adequado escoamento das águas pluviais. A execução da cumeeira deverá assegurar a ventilação natural da cobertura, quando prevista em projeto, sem comprometer o desempenho do sistema.

4.4. CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 100 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019**4.5. CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019**

A execução das calhas será realizada com chapa de aço galvanizado nº 24, com desenvolvimento de 100 cm e de 50 cm, destinadas à coleta e condução das águas pluviais provenientes da cobertura. As peças serão previamente conformadas, conforme dimensões e declividades definidas em projeto, garantindo o adequado escoamento das águas. A instalação será efetuada após a conclusão do telhamento, com posicionamento correto ao longo dos beirais ou pontos de captação, assegurando alinhamento, nivelamento e fixação adequada à estrutura de apoio. A fixação será realizada por meio de suportes metálicos, parafusos e demais elementos compatíveis, observando-se o espaçamento recomendado para evitar deformações. As emendas entre trechos serão executadas com sobreposição mínima e vedação apropriada, assegurando estanqueidade. O serviço inclui o transporte vertical dos materiais, bem como todos os recursos necessários para a completa execução do sistema de drenagem pluvial.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A fiação embutida será realizada com a utilização de eletroduto flexível corrugado, PVC, DN 25 mm (3/4"). Os rasgos nas alvenarias deverão ser realizados com máximo de cuidado.

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

Os eletrodutos devem ter o traçado mais curto possível, não sendo permitido curva com ângulo inferior a 90 graus.

Os condutores serão em cabo de cobre flexível isolado, antichama 0,6/1,0 kv. Deverão ser obedecidos os códigos de cores (no caso dos circuitos) conforme a norma NBR 5410.

- Fase: Preto, vermelho ou branco;
- Neutro: Azul claro;
- Retorno: Amarelo;
- Terra: Verde.

O puxamento dos cabos deverá ser manual, devendo ser puxados de forma lenta e uniforme até que a enfição se processe totalmente aproveitando a inércia do cabo, evitando-se esforços bruscos. Não devem ser ultrapassados os limites de tensão máxima de puxamento recomendados pelo fabricante.

Toda e qualquer enfição só poderá ser executada após a conclusão das obras civis em geral: telhado da cobertura, revestimentos, pinturas, colocação das portas externas, janelas e caixilhos ou vedações que impeçam a penetração de chuva.

Para facilitar a enfição, pode-se utilizar lubrificantes, como talco ou parafina.

Os condutores deverão apresentar, após a enfição, perfeita integridade da isolação.

O condutor neutro será ligado diretamente à barra de neutro, bem como o de aterramento à respectiva barra de terra.

As caixas de derivação nas paredes serão retangulares 4" x 2", em PVC, devendo estar niveladas e aprumadas, de maneira que não fiquem salientes ou muito profundas após a execução do revestimento final. As suas instalações seguirão as alturas em relação ao piso (baixa = 0,30 m; média = 1,30 m; alta = 2,00 m), conforme indicadas no projeto.

No teto do banheiro deverá ser instalada caixa octogonal 4" x 4" em PVC.

As tomadas de embutir e os interruptores serão instalados em conformidade com as respectivas caixas de derivação.

O quadro de distribuição de energia será de embutir em PVC, com tampa, para 6 disjuntores, barramento monofásico e barra para neutro e terra independentes.

Os disjuntores monoplares deverão ter corrente nominal de 10 até 30A, conforme o projeto de instalações elétricas.

6. DRENAGEM PLUVIAL**6.1. CAIXA DE INSPEÇÃO 0.60 X 0.60 X 0.60M**

As caixas de inspeção do sistema de drenagem pluvial serão executadas com dimensões internas de 0,60 x 0,60 x 0,60 m, conforme projeto. A execução compreenderá a escavação, regularização do fundo, execução da base, elevação das paredes e acabamento interno adequado.

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

As caixas serão posicionadas nos pontos estratégicos do sistema, permitindo inspeção, limpeza e manutenção das tubulações. O serviço inclui todos os materiais, mão de obra e equipamentos necessários para sua completa execução e funcionamento adequado.

6.2. TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

A drenagem pluvial será executada com tubos de PVC, série R, para águas pluviais, DN 100 mm, fornecidos e instalados em condutores verticais, conforme projeto. Os tubos serão posicionados de forma alinhada e apumada, fixados à estrutura por meio de abraçadeiras e suportes adequados, respeitando os espaçamentos recomendados. As ligações serão realizadas com juntas elásticas, garantindo estanqueidade e absorção de dilatações. O serviço inclui corte, encaixe, vedação, fixação e todos os procedimentos necessários para o correto funcionamento do sistema.

6.3. CURVA 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

As mudanças de direção do sistema de drenagem pluvial serão executadas com curvas de 90 graus em PVC, série R, DN 100 mm, dotadas de junta elástica. As peças serão instaladas nos pontos indicados em projeto, garantindo continuidade hidráulica e perfeito encaixe com os tubos. A execução deverá assegurar alinhamento, estanqueidade das conexões e adequado escoamento das águas pluviais, sem restrições ou vazamentos.

6.4. LUVA SIMPLES, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

As emendas entre trechos de tubos do sistema de drenagem pluvial serão executadas com luvas simples em PVC, série R, DN 100 mm, com junta elástica. As luvas serão instaladas conforme especificações do fabricante, garantindo a correta união entre os tubos, estanqueidade do sistema e acomodação de possíveis movimentações. A execução inclui limpeza das extremidades, encaixe adequado e verificação final das conexões.

6.5. FIXAÇÃO DE TUBOS VERTICAIS DE PVC ÁGUA, PVC ESGOTO, PVC ÁGUA PLUVIAL, CPVC, PPR, COBRE OU AÇO, DIÂMETROS MAIORES QUE 75 MM E MENORES OU IGUAIS A 100 MM, COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO U PERFIL 4", FIXADA EM PERFILADO EM PAREDE.

A fixação será realizada por meio de abraçadeiras metálicas rígidas tipo "U", perfil 4", adequadamente dimensionadas conforme o diâmetro da tubulação, garantindo apoio firme, alinhamento vertical e estabilidade mecânica dos tubos. As abraçadeiras deverão ser instaladas em perfilado metálico fixado à parede, assegurando resistência estrutural suficiente para suportar o peso próprio das tubulações, bem como os esforços decorrentes da operação, dilatação térmica e manutenção.

O espaçamento entre os pontos de fixação deverá obedecer às recomendações dos fabricantes dos materiais e às normas técnicas vigentes, de modo a evitar deslocamentos, vibrações

MEMORIAL DESCRITIVO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 26/01/2026

ou deformações das tubulações. Todos os elementos metálicos deverão possuir tratamento anticorrosivo, sendo adequados ao ambiente de instalação.

A execução deverá garantir o correto posicionamento, prumo e nivelamento das tubulações, preservando a integridade dos sistemas hidráulicos e assegurando o bom funcionamento, a durabilidade e a segurança das instalações ao longo da vida útil da edificação.

7. SERVIÇOS FINAIS**7.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, assim como as instalações de água, esgoto, luz e força.

Deverão ser lavados ou limpos, convenientemente, os pisos e paredes de cerâmica, bem como a bacia sanitária, lavatório, pia de cozinha, tanque, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos, cuidadosamente, os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Para os serviços de limpeza, serão usados, além de água, os produtos que a boa técnica recomenda.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

Responsável Técnica:

Rana Rodrigues Rocha
Engenheira Civil
Crea: 051824023-1